

NOME: ISADORA RODRIGUES DE OLIVEIRA

TÍTULO: DIREITO E IGUALDADE: A REPRESENTAÇÃO FEMININA NA POLÍTICA BRASILEIRA.

AUTORES: CAROLINA COSTA DE AGUIAR , ISADORA RODRIGUES DE OLIVEIRA, ISADORA RODRIGUES DE OLIVEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: DESIGUALDADE DE GÊNERO; DOMINAÇÃO MASCULINA; DIREITOS POLÍTICOS; FEMINISMO

RESUMO

Tendo em vista o resultado das eleições de 2016, que mostrou a quase invisível representação feminina na política brasileira, candidatas zeradas nas urnas em contrapartida ao significativo número de filiadas a partidos e contribuição no cenário social, esta pesquisa objetiva compreender a inferioridade da participação feminina em relação à masculina, desde os quadros partidários até as candidaturas e as eleições, e analisar a evolução da inserção da mulher na política e fatores histórico-jurídicos que influenciaram a emancipação na política e na sociedade, a partir da perspectiva teórica da desigualdade de gênero, feminismo, direitos políticos, relações de poder e dominação masculina, em obras de Pierre Bourdieu, Simone Beauvoir, Marlise Matos, Patrícia Rangel, Amílcar Torrão Filho e Michel Foucault; utiliza coleta e análise de dados do Tribunal Superior Eleitoral e da Câmara Municipal de Ituiutaba-MG das eleições de 2016 e 2018; e entrevista semiestruturada com personalidades femininas que atuam na política de Ituiutaba e região. Com a pesquisa bibliográfica e documental e a coleta de dados da eleição de 2016 definiram-se três momentos pertinentes para a atuação feminina na política no Brasil: 1) conquista do direito ao voto; 2) movimento feminista da década de 70; 3) Constituição de 1988. Conclui-se provisoriamente que a Constituição e a Lei de Cota Eleitoral não são suficientes para garantir a ocupação feminina dos espaços políticos, devido à discriminação histórica, à dinâmica familiar e profissional, à falta de experiência feminina nesse âmbito e à resistência dos tradicionais ocupantes do poder político em compartilhá-lo. Assim, a não participação da mulher na política consolida a dominação masculina em todas as esferas e o desaparecimento dessa hierarquia de gênero só se fará a partir do questionamento e estudo da atuação feminina nesse espaço e de uma ação política que discuta a discriminação de gênero histórica e institucional vivida pela mulher brasileira.